

A AMBLOPIA COMO GRANDE PROBLEMA DA FAIXA PEDIÁTRICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1^a edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

MELO; Iury Magalhaes Dutra de¹, GOMES; Bárbara Silva², RAMOS; Amanda Agra³, MACEDO; Marcos Henrique Rocha Garcez⁴, LIMA; Emanuely de Paula⁵

RESUMO

Com a pandemia ocasionada pela COVID-19, milhares de crianças se viram inseridas em um ambiente de confinamento devido a quarentena submetida no mundo todo, e com isso, diversas encararam uma realidade em que o tempo de tela favoreceu de maneira exponencial o desenvolvimento de ambliopia. Em verdade, o estudo de Fu et al mostrou que em 2019 existiam cerca de 99 milhões de casos de ambliopia na faixa pediátrica e estimou-se que em 2040 se atinja cerca de 222 milhões, podendo aumentar devido ao alto consumo de tela. Ademais, o isolamento social serviu como agravante, pois elas começaram a ter contato com aulas remotas, além de aumentar a comunicação e interação social à distância e entretenimento virtual. O presente trabalho busca demonstrar o crescimento da ambliopia devido ao aumento da exposição ao tempo de tela e ao isolamento social e a importância de sua abordagem, como controle e prevenção. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os descritores: "ambliopia", "crianças", "covid-19", "tempo de tela", na pesquisa para a busca de informações nos seguintes bancos de dados: Scielo, PubMed e Google Academics, em que os artigos coletados preenchiam os seguintes critérios: publicados em Julho de 2020 até Julho de 2021. É fato que as crianças ficaram em casa durante a pandemia e a educação online aumentou as preocupações sobre a progressão da miopia. No estudo de Aslan et al, revelou que a progressão de casos devido a pandemia no último ano, dentro da faixa etária de 8 a 17 anos, foi significativamente maior do que a de anos anteriores. Alvarez-Peregrina et al também relata que crianças entre 5 e 7 anos apresentaram maior grau ou evolução da miopia. O estudo de Wang et al, apresentou um aumento de 21,5% a 37,2% na faixa entre 6 e 8 anos durante o período de isolamento social. Todos os trabalhos mostram que o aumento do tempo de tela levou a algum grau de maior agravamento da miopia, resultando, invariavelmente, em um progresso de acomodação deficiente ou preguiçosa, ou seja a ambliopia. Desse modo, é fundamental que as crianças tenham, pelo menos, 2 horas por dia de atividades que tenham a privação de tela, como estímulo a atividades ao ar livre ou domésticas e brincadeiras em casa. Concluímos que mesmo com a necessidade de um confinamento e aulas pelo método de ensino a distância, ainda é de extrema importância que as crianças tenham mais tempo ao ar livre e longe das telas, visto que o seu desenvolvimento ocular ainda está ocorrendo e que esse problema pode gerar outros maiores, como a alta miopia. Tudo isso mostra que a ambliopia está se tornando um grande obstáculo para a saúde infantil, mostrando, assim, a importância do diagnóstico precoce, assim como a implantação de estratégias para a prevenção e controle desse problema.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Saúde Infantil, Saúde Pública, Tempo de tela

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus, iurydutra@gmail.com

² Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, barbarasilvagomes@hotmail.com

³ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, amandaagrar@hotmail.com

⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus, marcosmacedou@gmail.com

⁵ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Christus, emanuelypaula8@gmail.com